

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula chama de 'profetas do caos' os que preveem inflação alta

04/05/2011

Em oito anos de governo, Lula não só elevou a economia, mas também a autoestima do povo brasileiro. Com o otimismo e a força de trabalho, o ex-presidente incentivou, nos piores momentos de crise mundial, os brasileiros a consumirem e não esmorecerem ou deixarem se contaminar pela onda de negativismo observada mundo a fora.

Esse positivismo, sem dúvida, serviu e ainda serve de exemplo para muitos economistas e políticos de todo o planeta. Nesta quarta-feira, Lula novamente alfinetou os pessimistas de plantão. Para uma plateia composta principalmente por economistas e agentes do mercado financeiro, ele chamou de "profetas do caos" os que creem na alta da inflação.

Lula discursou à noite para cerca de 800 pessoas em São Paulo, a convite do Bank of America Merrill Lynch. O evento era uma comemoração pela autorização obtida do Banco Central para que o Merrill Lynch atue como banco múltiplo no Brasil.

Lula disse que a alta de preços ameaçou o país em 2002 e 2008, "mas foi superada com uma rigorosa política monetária e fiscal e investimentos no mercado interno".

Apontando na plateia para o ex-presidente do BC Henrique Meirelles e para o ex-ministro do Desenvolvimento Fernando Furlan, Lula dizia que seu governo tinha sido responsável e que a gestão da presidente Dilma Rousseff também seria.

"Ela já tomou medidas e assumiu o compromisso de controlar a inflação sem tirar a força do mercado interno, pois sabe que os maiores prejudicados pelo alto custo de vida são os milhões de brasileiros pobres."

Pesquisa feita pelo BC justamente com agentes do mercado financeiro mostra que, há oito semanas seguidas, as projeções de inflação estão crescendo. A última apontou para 6,37% em 2011.

A meta do governo é de 4,5%, com margem de até 6,5%. "A alta da inflação no país não tem causas estruturais. É um fenômeno passageiro, com causas externas e será revertido graças à

ação decidida do governo e da sociedade", disse Lula.

Um dos pais do Plano Real, o economista Persio Arida deixou o evento no meio da palestra do petista.